

Cooperação Interorganizacional e o Processo de Inovação em Negócios Sociais

Autoria

Fernanda Mees Antunes - feehmees@usp.br

Graduação em Administração de Empresas / USP - Universidade de São Paulo

Rafael Morais Pereira - rafael.morais12@hotmail.com

Prog de Pós-Grad em Admin/Faculdade de Economia, Admin e Contab – PPGA/FEA / USP - Universidade de São Paulo

Agradecimentos

CNPq, FIA e PRIP/USP

Resumo

O objetivo principal deste artigo foi analisar como ocorre a cooperação interorganizacional para o desenvolvimento de inovação em negócios sociais. A metodologia adotada foi qualitativa e compreendeu a realização de entrevistas com 10 gestores de negócios sociais de diferentes setores e de diferentes localidades, com até 10 anos de existência. A análise dos resultados revelou que a inovação colaborativa desenvolvida por esses negócios se caracteriza principalmente na viabilidade do produto principal da empresa, e é diversificada em relação à profundidade de impacto (disruptivo ou incremental). Os resultados também sugerem que as principais etapas das inovações abertas nessas empresas são a ideação, os testes e a comercialização, e esses negócios realizam parcerias com diversos agentes do ecossistema, como clientes, concorrentes, fornecedores, universidades e instituições públicas. Por último, a pesquisa também indicou que há diversos fatores que influenciam nessa capacidade de cooperação interorganizacional, incluindo características demográficas, culturais, motivacionais e externas a cada negócio. Como contribuições, o estudo avança para a análise do fenômeno da inovação aberta em negócios sociais bem como evidencia implicações gerenciais no que tange à inovação colaborativa nestas organizações.